



Intervenção fisioterapêutica em pacientes submetidos a esvaziamento cervical

Lucicleide Penha Nunes^{1*}, Ruth Martinovski¹, Elisregina Saorim de Souza¹, Dalylia da Silva Carvalho¹, Felipe Amorim Silva¹, Natalya Vaniely Rodrigues de Oliveira¹, Denise Gonçalves dos Santos Teixeira²

^{1*}Curso de Fisioterapia. Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - UniSL, Ji-Paraná, RO, Brasil. Email: cleide_bgp@outlook.com.

²Docente do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - UniSL, Ji-Paraná, RO, Brasil.

Resumo

O câncer de cabeça e pescoço acomete tecidos epiteliais sendo dos seios paranasais, cavidade oral, cavidade nasal, faringe e laringe. Tendo maior incidência as neoplasias do tipo carcinoma epidermóide. O seu tratamento é baseado na terapia combinada ou cirúrgico. O esvaziamento cervical é um tratamento cirúrgico invasivo, definido como a remoção dos possíveis linfonodos acometidos por metástases de alto risco, podendo ser eletivo ou radical. Durante a dissecação o nervo acessório XI pode sofrer trauma, levando a paralisia ou paresia do músculo trapézio, síndrome do ombro caído, depressão ou discinesia escapular, perda da abdução do ombro, algia no ombro e pescoço. Estas sequelas são acometimentos importantes para a intervenção fisioterapêutica funcional e estética. O presente trabalho tem como objetivo verificar a eficácia das intervenções fisioterapêuticas em pacientes com sequelas do esvaziamento cervical. Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada por meio de consulta em base de dados encontrados em Scientific Electronic Library Online e revistas sendo artigos escritos em Português do período de 2015 a 2020. Foram encontrados 30 artigos e efetivamente utilizados 15. Estudos analisados corroboram que a fisioterapia através das técnicas de cinesioterapia, eletroterapia e drenagem linfática manual são propícias a estes pacientes proporcionando a eles melhora das alterações funcionais, coordenação motora, redução da algia, qualidade de vida e desenvolvimento das atividades de vida diária. Diante das evidências pode-se concluir que a fisioterapia é uma intervenção eficaz na redução das alterações funcionais e dolorosas destes pacientes, dando a eles melhora na qualidade de vida, contribuindo para a reabilitação biopsicossocial.

Palavras-Chaves: Câncer cabeça e pescoço. Esvaziamento Cervical. Fisioterapia. Reabilitação.